

Atividade 7

Analise os dois casos apresentados nas fontes a seguir e em seguida responda às questões propostas para cada um deles:

Fonte 1

Tem presentemente o Estado em funcionamento regular, um numero considerável de escolas estrangeiras.

Só na capital funcionam presentemente cerca de cem estabelecimentos dessa natureza, com matricula superior a seis mil crianças.

Resta saber si taes estabelecimentos, em que o portuguez não é língua official, podem offerecer ao Estado reaes vantagens como auxiliares do Governo na ministração do ensino preliminar.

Não só a difficuldade de conseguir logar em nossas escolas publicas, em vista da desproporção entre o numero de candidatos, como também o desejo de que seus filhos aprendam a língua patria, faz com que os estrangeiros domiciliados em nosso pais, principalmente os italianos, procurem escolas particulares.

Oras, é natural também que a colônia italiana procure de preferênciã essas escolas onde as crianças, aprendendo a língua, a geografia e a historia da Italia, aprendem, por isso mesmo, a amar a Italia.

E' natural também que essas escolas, mais ou menos protegidas pelo governo italiano – ao passo que o governo do Estado, em nada as auxilia – se vão lentamente afastando de nós e , cada vez mais, por assim dizer, italianizando o ensino.

Nestas condições, taes escolas serão verdadeiramente perniciosas em seus effeitos, porque preparam, de brasileiros natos, uma geração futura de italianos que serão, em face das nossas leis, cidadãos brasileiros, terão de partilhar comnosco a vida nacional, serão chamados um dia a desempenhar um papel em nossa organização econômica e política.

SÃO PAULO (Estado). Relatório apresentado ao Exmo. Snr. Secretário dos Negócios do Interior pelo professor João Lourenço Rodrigues, Inspetor Geral de ensino. Anexo I, 1907/1908. Apesp.

- 1) Qual é o assunto tratado no relatório?
- 2) Segundo o relatório, quais são as razões que levam muitos pais estrangeiros a colocarem seus filhos nas escolas particulares?
- 3) O que o autor quer dizer com o termo “italianizando o ensino”? Quais são os resultados disto?
- 4) A escola tem importância para a formação da nacionalidade das crianças filhas de estrangeiros? Justifique sua resposta.

Fonte 2

**Refugiado
sonha em ter
'um RG brasileiro'**

... Foi para escapar do preconceito que o cristão paquistanês A.I., de 27 anos, embarcou em um voo para o Brasil, sem saber até mesmo que "aqui se fala português". Nascido em uma região predominantemente islâmica, ele se envolveu em uma briga com um muçulmano e, ameaçado, teve de deixar o país. "Cansei de ser humilhado e de só encontrar portas fechadas. Reagi", diz. Os mesmos motivos, agora, o levam a buscar anistia junto ao governo brasileiro. Quando chegou ao País, há um ano, A.I. entrou com o pedido do Registro Nacional de Estrangeiro (RNE) como refugiado, por perseguição religiosa. Recebeu da Polícia Federal uma carteira de trabalho provisória para que pudesse se sustentar até ter o status reconhecido. Mais uma vez, encontrou portas fechadas. "Ninguém acredita no documento da PF. Veem que você é refugiado e, por preconceito, acham que é falso", diz. Situação que ele pretende mudar agora. "Quero um RG brasileiro". ● A.C.

O ESTADO DE SÃO PAULO. 5 set. 2009. Apesp.

Analisando a Fonte 2, responda:

- 5) Por que A.I. deixou o Paquistão?
- 6) Qual é a importância de se ter um RG brasileiro para A.I.?
- 7) Nos dois documentos (Fontes 1 e 2), temos a questão da condição do estrangeiro e sua inserção na sociedade brasileira. Isto nos leva a refletir sobre a formação da identidade nacional em momentos diferentes de nossa história, desconstruindo a idéia de que a identidade nacional é algo único e estático. Como a inserção dos imigrantes e descendentes se desenvolve hoje no Brasil? Como são recebidos?